

Nunca foi apenas um jogo: a minissérie *The English Game*

Edilson de Oliveira

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR, Brasil
Doutorando em Ciências Sociais Aplicadas, UEPG

Miguel Archanjo de Freitas Júnior

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR, Brasil
Doutor em História, Universidade Federal do Paraná

Thiago Savio Ingles da Luz

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR, Brasil
Graduando em Educação Física, UEPG

Entender os significados do futebol para um determinado indivíduo ou grupo é uma tarefa bastante complexa. Em diferentes localidades do mundo, pesquisadores têm se esforçado para buscar compreender como um jogo aparentemente simples adentrou no gosto popular e tornou-se um dos principais símbolos de todo um sistema cultural, sendo capaz de emanar profundos sentimentos nos indivíduos que o vivencia, influenciando seu modo de ser, pensar e agir.

Desde questões primárias como a definição do clube para o qual irá torcer, o ritual da roupa que irá vestir para assistir ao jogo ou, então, até mesmo a mudança da rotina cotidiana para se adequar aos horários das partidas, a importância do jogo é uma questão que influencia o torcedor de uma forma geral, tanto nas crenças, no sentimento de pertencimento, quanto nas relações trabalhistas, familiares e sociais.

Todas essas dimensões podem ser observadas quando se acompanha o processo histórico desse esporte. Assim, a minissérie intitulada: *The English Game*, ou *O jogo inglês*, é um material que nos seus seis episódios transcende as linhas do gramado, retratando a gênese do profissionalismo no futebol inglês.

Produzida pela servidora de *streaming* Netflix, a série apresenta esse momento histórico ao público por meio de um clube de futebol formado a partir de uma usina de algodão da cidade de Darwen, na Inglaterra, que “contratou” dois

jogadores escoceses classificados como craques para reforçar a sua equipe e tentar obter o título da Copa da Inglaterra na temporada 1878-1879.

O enredo estabelecido faz da minissérie um excelente exercício de reflexão do presente, por intermédio de relatos ocorridos no passado, ao passo em que aponta indícios do porquê o futebol atingiu tamanhas proporções. A reivindicação de poder receber para jogar futebol, expressa na trama, foi apenas a ponta do *iceberg* de uma série de lutas sociais e de classe que ganharam visibilidade e relevância devido às disputas dentro e fora de campo. Assim, pode-se inferir que, desde a sua origem, o futebol nunca foi visto apenas como um simples jogo esportivo.



Folder de divulgação da minissérie. Fonte: Reprodução, Netflix.

A obra classificada como drama estreou na plataforma da Netflix no dia 20 de março de 2020. Foi escrita por Julian Fellowes, Tony Charles, Oliver Cotton e dirigida por Tim Fywell. Vale destacar que Fellowes venceu o Oscar de Melhor Roteiro Original, em 2001, com *Gosford Park*, seu primeiro filme.

O protagonismo da minissérie *The English Game* está na figura de Fergus Suter, um operário nascido em Glasgow, oriundo de uma família humilde, sempre acompanhado por seu amigo Jimmy Love, um lorde pertencente a uma família rica do sul da Inglaterra. Esses dois personagens, interpretados respectivamente por Kevin Guthrie e James Harkness, foram contratados para o time da usina de algodão de Darwen pelo seu proprietário James Walsh (Craig Parkinson).

Ao lado de Suter, Arthur Kinnard (Edward Holcroft) também foi responsável pelo processo transformador do futebol britânico. Pertencente a elite e membro da Associação de Futebol inglesa, Kinnard foi visionário ao defender a prática do futebol pela classe operária e propor a criação de nova associação de futebol formada pelas equipes trabalhadoras, caso a Associação de Futebol inglesa não aceitasse o pagamento de atletas. Além disso, possui centralidade na produção cinematográfica o dono do clube que contratou Suter quando era do Darwen, John Cartwright (Bem Batt), Margaret Alma Kinnard (Charlotte Hope), esposa de Kinnard, bem como Martha Almond (Niamh Walsh), a possível esposa de Suter.

De acordo com Elias e Dunning, a busca por uma normatização das regras de um jogo de bola disputado com os pés, o futebol, intensificaram-se entre os anos de 1845 e 1862 nas escolas inglesas, com o objetivo de tornar a prática mais civilizada.¹ Dentre os debates sobre as regras, estava a abolição das “caneladas”, fato controverso entre os praticantes, pois, para alguns, isto significaria tornar o jogo “efeminado”.² Em prol desta mudança, dentre outras, que propunham o fomento de uma prática de lazer entre “cavalheiros”, foi fundada, nos fins de 1863, a Associação de Futebol inglesa (*The Football Association* – FA), entidade que controla o futebol inglês até os dias de hoje.

O jogo inglês retrata o crescimento da prática e das organizações de futebol na Inglaterra, pós-criação da *The Football Association*. Como o pagamento de salários para atuação em campo era condenado socialmente e proibido pela *The Football Association*, a prática ocorria de forma velada. A trama inicia quando James Walsh, o proprietário da usina de algodão em Darwen, cidade localizada ao norte da Inglaterra, contrata, por meio do pagamento de salários, Fergus Suter e Jimmy Love para trabalharem e jogarem pelo time da fábrica, com o objetivo de vencer a Copa da Inglaterra, na temporada de 1878-1879.

Esta é a competição de futebol mais antiga e democrática do mundo, segundo a *The Football Association*. Devido ao número de inscritos (na temporada 2008-2009, em sua 128ª edição, 761 equipes participaram do evento) e do modelo

¹ ELIAS; DUNNING. *A busca da excitação*.

² ELIAS; DUNNING. *A busca da excitação*.

de disputa, mata-mata ou eliminatória simples, a Copa da Inglaterra abre margem para que uma pequena equipe possa eliminar um grande clube. No contexto da minissérie, a Copa despertava nas pequenas equipes operárias os sentimentos de esperança e orgulho. Esperança de construir uma vida melhor e orgulho por ser quem são. Deste modo, vencer a competição significava legitimar-se perante a elite, ser visto e reconhecido.

É importante destacar que naquele contexto sócio-histórico, eram semelhantes os sentimentos que efervesciam na Grã-Bretanha. A invenção das máquinas a vapor e destinadas a processar o algodão foram um dos pilares da revolução industrial e conseqüentemente do surgimento da classe operária. As famílias tecelãs perderam espaço para os grandes prédios e grandes teares movidos pela força hidráulica que reduziam drasticamente o número de operários e sua importância no processo produtivo. Deste modo, os trabalhadores passaram a ser vistos como “máquinas de trabalho a serviço dos poucos aristocratas que até então haviam dirigido a história”.³

Segundo Engels, em pouco tempo, as produções cresceram a números antes inimagináveis.⁴ Com a redução dos custos de produção e venda do produto, houve um *boom* produtivo e de crescimento populacional nas cidades, devido ao êxodo rural. Porém, mesmo que a indústria soubesse o consumo de um produto em determinado país, ela não possuía controle sobre estoques lá acumulados ou sobre a exportação de seus concorrentes. Tal situação ocasionava grandes oscilações de preço em um mercado que ainda se estruturava. Em determinados períodos, como o que a minissérie se passa, os mercados interno e externo eram inundados de produtos ingleses, escoados lentamente. O resultado era uma indústria estagnada que levava os pequenos industriais e comerciantes à falência. Já os grandes adotavam como estratégia a redução dos salários dos operários, uma vez que a concorrência entre os desempregados era alta.⁵

A cidade de Darwen, que tinha a usina de algodão como base de sua economia, enfrentava um destes períodos de estagnação comercial com grandes

³ ENGELS. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra.*

⁴ ENGELS. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra.*

⁵ ENGELS. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra.*

dificuldades. Um desses entreveros podia ser observado em campo. Para disputar as quartas de final da Copa da Inglaterra, na temporada de 1878-1879, James Walsh destina as economias da usina para que a equipe de Darwen enfrente o Old Etonians, fora de casa. Em um jogo marcado pela superioridade do Old Etonians no primeiro tempo e pela recuperação de seus adversários no segundo, a partida é encerrada empatada.

Devido às dificuldades e custos com transporte, os jogadores de Darwen solicitam a realização de uma prorrogação, porém, ela não é aceita pelos jogadores do Old Etonians, sob a alegação de que não haviam acordado tal situação antes do início do jogo. Como a equipe possuía em seu elenco membros e o presidente da *The Football Association*, foi decidido que a equipe operária deveria viajar novamente para um novo confronto. Tal situação colocou em xeque o cavalheirismo e a honra do time representante da elite.

Paralelamente a este acontecimento, a indústria do algodão sofre com as quedas de preço, levando a fábrica de Darwen a cortar 5% dos salários de seus empregados e alguns jogadores. Nesse cenário, a crise impossibilitava que o time participasse da revanche das quartas de final da Copa da Inglaterra. Neste momento, a minissérie mostra os primeiros resquícios de gestão e captação de recursos no futebol, por meio da criação de uma espécie de programa de sócio-torcedores por parte de alguns integrantes do próprio time, que levantou recursos e possibilitou o time participar da importante partida.

Diante disso, deparamo-nos com uma primeira impressão de fanatismo na história do esporte bretão, já que a população quase majoritariamente dependente do algodão, cujo negócio estava enfraquecido, contribuía financeiramente para a continuação do futebol. Porém, tal estratégia não surtiu efeito do ponto de vista competitivo, pois, mesmo que Fergus e seus colegas de equipe tenham se dedicado para tentar proporcionar a população de Darwen um alento por meio do futebol, uma vez que eles estavam sofrendo com os cortes no salário, a equipe de Darwin acabou perdendo a partida. Porém, o resultado do jogo causou marcas em ambos os lados.

Em Darwen, o sentimento de fracasso, que legitimava a superioridade dos capitalistas, dividia espaço com a revolta, pois acreditavam que, se o jogo fosse decidido na prorrogação da primeira partida, eles seriam vencedores. Já para os

Old Etonians, membros da *The Football Association*, a vitória esvaziou-se de sentido, pois sem a posição favorável, não existiria uma segunda partida.

Na temporada seguinte, 1879-1880, o algodão sofre uma nova queda e, desta vez, os trabalhadores sofrem 10% de corte em seus salários, aprofundando a crise, ao ocasionar greves e protestos. Diante do cenário delicado, os jogadores que também faziam parte do movimento de greve se recusaram a vestir a camisa do Darwen. Eles aceitaram entrar em campo pela primeira partida da temporada minutos antes do jogo começar, após negociação com James Walsh, dono da usina de algodão da cidade e presidente do time. Embora as questões fora de campo tenham sido amenizadas, em campo, o Darwen não fez uma boa campanha e foi eliminado da Copa da Inglaterra nas oitavas de final.

Este fato foi muito impactante para Fergus Suter, que possuía uma difícil relação com seu pai, por conta da dependência alcoólica e das constantes agressões à sua mãe. Ele via no futebol uma possibilidade de melhorar a própria condição de vida, bem como afastar sua matriarca e suas irmãs das condições e situações violentas que vivenciavam cotidianamente. Neste cenário de dificuldades, após a eliminação, John Cartwright, presidente da equipe Blackburn, fez uma irrecusável proposta financeira a Suter para que passasse a integrar sua equipe, deixando o Darwen.

O atleta aceitou a proposta feita por Cartwright, gerando revolta dos seus companheiros e da torcida de Darwen, porém, o fato marcou a primeira transação de jogador entre clubes de futebol motivada por melhores condições financeiras, pois o Blackburn pagaria muito mais a Suter do que ele recebia em Darwen. O melhor amigo de Suter, Jimmy Love, o acompanhou para o novo clube, gerando ainda mais revolta nos integrantes e torcedores do time de Darwen.

Como parte da negociação por Suter, entre James Walsh e John Cartwright, proprietários das equipes de Darwen e Blackburn, respectivamente, foi realizado um amistoso com objetivo de arrecadar dinheiro para ambas as equipes. Embora fosse um amistoso, as tensões das transferências contribuíram para que a partida entre Blackburn e Darwen acabasse em uma confusão generalizada fora de campo, queria interferir diretamente no desfecho da Copa da Inglaterra.

Na tentativa de defender o futebol como esporte da elite, os nobres do Etonians/ *The Football Association* decidiram por desclassificar o Blackburn, que

representava as classes inferiores da sociedade nos dias antecedentes ao confronto entre ambos que decidiria quem seria o campeão da Copa da Inglaterra. A final aproximou as equipes do Blackburn e Darwen, que se uniram com o objetivo de que um clube representante da classe trabalhadora vencesse pela primeira vez na história a competição.

Artur Kinnard, integrante do Old Etonians e da associação, reconhecendo as dificuldades dos operários em trabalhar braçalmente e jogar futebol simultaneamente, apoiou o adversário para que a decisão de banimento fosse revertida. A ação liderada por Fergus Suter expôs a realidade do futebol como um esporte capaz de transcender o lazer dos integrantes da elite, ao caracterizar-se como entretenimento dos trabalhadores, que viam o futebol como uma alternativa de vida frente à maçante rotina de trabalho nas usinas de algodão, fato social que se difundiria às demais localidades do globo, por todas as classes.

A este respeito, Elias e Dunning afirmam que o futebol se caracterizou como um esporte que encontrou equilíbrio entre o comportamento civilizado, esperado, e o um nível elevado de confronto não violento, porém, com um nível de excitação capaz de manter o interesse pelo jogo.⁶ Neste contexto, o jogo de futebol pode ser compreendido como “uma configuração dinâmica de seres humanos cujas ações e experiências se interligam continuamente, representando um processo social em miniatura”.⁷

Diante deste cenário e sobre a ameaça de criação de uma nova liga que aceitasse o pagamento de jogadores, a decisão é revertida pela *The Football Association*, realizando-se a final da Copa da Inglaterra entre Old Etonians e Blackburn (elite x trabalhadores). Em uma partida com empate no tempo normal, os capitães das equipes reuniram-se para decidir o desfecho do jogo. Porém, desta vez a prorrogação é acertada e o Blackburn (com auxílio do Darwen) sagrou-se campeão, representando os trabalhadores e as demais classes inferiores da sociedade da época.

Na minissérie, mas também no desenvolvimento histórico da modalidade na “vida real”, as disputas dentro de campo, imbricaram em dificuldades e embates

⁶ ELIAS; DUNNING. *A busca da excitação*.

⁷ ELIAS; DUNNING. *A busca da excitação*, p. 87.

fora dele por melhores condições de trabalho e de vida. Deste modo, o futebol e a usina consolidam-se como símbolos identitários da comunidade, capazes de promover uma transformação positiva. Esta minissérie revela como o futebol transcende as linhas do campo e nos revela sentimentos e pertencimentos sociais.

* * *

REFERÊNCIAS

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Trad. M. M. A. Silva. Lisboa: Difel, 1992.

ENGELS, Friedrich. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. Trad. B. A. Schumann. São Paulo: Boitempo, 2010.

THE ENGLISH GAME. Direção: Tim Fywell. Estados Unidos, Netflix, seis episódios, 50 min. (aprox.), son., color., 2020.

* * *

Recebido para publicação em: 12 jun. 2020.
Aprovado em: 08 out. 2020.